

Cultivares da Embrapa apresentam bom desempenho em São Gotardo - MG

Antonio César Bortoletto
 Giovani Olegário da Silva
 Agnaldo Donizete Ferreira de Carvalho
 Aline Oliveira Zacharias
 Raquel Alves de Feritas



Com auxílio da ABBA, na pessoa do Natalino Shimoyama, como uma das primeiras ações do convênio firmado entre as duas instituições, a Embrapa identificou mais um parceiro para a validação das cultivares de batata, desta vez em São Gotardo, no Alto Paranaíba - MG, região importante produtora de batata do país. Trata-se da Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba (Coopadap). O técnico da cooperativa Sr. Norio Hatas foi quem conduziu os campos.

Campos demonstrativos e de avaliação das cultivares foram implantados em três safras entre 2015 e 2017. Os resultados encontram-se nas tabelas abaixo.

Safra: 2015/2015

Cultivares avaliadas: BRS Ana, BRS F63 'Camila', BRSIPR Bel e BRS Clara

Cultivar testemunha: Ágata

Plantio: 09/07/2015

Dessecação: 90 após o plantio (09/10/2015)

Colheita: 11 dias após (20/10/2015)

Adução de base: 3.000 kg/ha NPK 03-35-06

Tratamentos: fungicidas de sulco para rizoctonia e sarna comum, herbicida pós-emergência inicial, inseticidas para controle de larva alfinete e traça, e fungicidas protetores específicos para requeima no início do desenvolvimento das plantas e para alternaria no final do ciclo.

Segundo Norio, em toda a lavoura houve alguns problemas com canela-preta, devido ao inverno atípico, um pouco mais quente na média, porém, quanto a doenças e insetos não ocorreram problemas, tão pouco com mosca branca.

Os resultados estão descritos na tabela abaixo:

Cultivar	Produtividade total em t/ha	Porcentagem do tipo especial	Produtividade da classe especial em t/ha	Produtividade da classe especial em sacos de 50 kg/ha
BRS Ana	49,88	89	44,39	887,8
BRS F63 (Camila)	52,47	91	47,74	954,8
BRSIPR Bel	48,52	87	42,21	844,2
BRS Clara	44,25	82	36,28	725,6
Ágata	50,77	92	46,70	934,0

Como conclusão, o senhor Norio informou que de acordo com suas observações, dos materiais avaliados, a cultivar BRS (F63) Camila, que era o objetivo principal da validação, atingiu a expectativa no inverno. A BRSIPR Bel foi a melhor visualmente, com um formato bom e pele bem clara. Com relação a doenças ele não observou diferenças entre os materiais, uma vez que a incidência das doenças foi muito baixa.

No dia 21/10/2015 foi realizado um dia de campo, organizado pela cooperativa, onde foram convidados produtores de batata da região, com um total de 20 participantes. Segundo o senhor Norio, os produtores ficaram bastante satisfeitos com os materiais, principalmente com BRS F63 Camila e BRSIPR Bel. E segundo o senhor Norio: "sempre é importante ter mais opções de variedades, pois hoje para o mercado fresco há somente uma".

Safra: 2016/2016

Cultivares avaliadas: BRS Ana, BRS F63 'Camila', BRSIPR Bel e BRS Clara

Cultivar testemunha: Ágata

Plantio: 22/01/2016

Dessecação: 29/04/2016

Colheita: 02/05/2016

Adução de base: 3.500 kg/ha 04/16/08

Tratamentos: fungicidas de sulco para rizoctonia e sarna comum, herbicida pós-emergência inicial, inseticidas para controle de larva alfinete e traça, e fungicidas protetores específicos para requeima no início do desenvolvimento das plantas e para alternaria no final do ciclo. Nesta safra não ocorreu requeima. Houve incidência muito alta de canela preta devido a uma chuva com vento em abril. Incidência muito alta de alternaria. Incidência alta de larva minadora. Incidência de lagarta falsa-medideira, traça e mosca branca, porém baixa, e sob controle.

Os resultados estão descritos na tabela abaixo:

Cultivar	Produtividade de total em t/ha	Porcentagem do tipo especial	Produtividade da classe especial em t/ha	Produtividade da classe especial em sacos de 50 kg/ha
BRS Ana ¹	8,75	68	5,95	119
BRS F63 (Camila) ²	54,24	79	42,85	857
BRSIPR Bel ³	31,10	84,4	26,25	525
BRS Clara ⁴	28,18	80,9	22,80	456
Ágata ⁵	38,94	83,2	32,40	648

¹ alto índice de canela preta, o que resultou num baixo rendimento nesta safra e baixo nível de alternaria; ² índice baixo de canela, e comparado à Ágata o nível de alternaria foi baixo; ³ índices de canela médio a alto e baixo de alternaria; ⁴ índices de canela alto e baixo de alternaria; ⁵ índices altos de canela e de alternaria.

Safra: 2017/2017

Cultivares avaliadas: BRS F63 e BRSIPR Bel

Cultivar testemunha: Ágata

Data de plantio: 05/07/2017

Data de colheita: 26/10/2017

Cultivar	Produtividade de total em t/ha	Porcentagem do tipo especial	Produtividade da classe especial em t/ha	Produtividade da classe especial em sacos de 50 kg/ha
BRS F63 (Camila) ¹	52,14	84	43,80	876
BRSIPR Bel	45,69	80	36,55	731
Ágata	54,23	85	46,10	922

¹ 1% de tubérculos com podridão causada por canela preta

Segundo o agrônomo da Embrapa senhor Antonio César Bortoletto, é importante destacar que a cultivar BRS F63 'Camila', em diversas avaliações por todo o país, bem como em duas das três avaliações citadas acima, tem apresentado rendimento superior a Ágata quando consideramos a produtividade classificada, devido à característica que esta cultivar apresenta, de produzir grande porcentagem de tubérculos com tamanho comercial. Por se tratar de material ainda novo com ajustes locais para o seu manejo, melhoras significativas poderão ser esperadas. Além disso, esta cultivar se destaca pela resistência ao vírus Y, sendo possível maior número de multiplicações de sementes sem perda de vigor por causa deste vírus; e por apresentar maior teor de matéria seca do que Ágata, apresenta características culinárias superiores, não brota com tanta facilidade e demora mais para deteriorar após lavada, proporcionando melhores características de pós-colheita.

Quanto à cultivar BRSIPR Bel, muito embora esta seja recomendada para fritura industrial, apresenta formato oval curto ou oval alongado dependendo do manejo, elevados teores de matéria seca e reduzidos teores de açúcares redutores; aparência excepcional e sabor acentuado. Esta cultivar é utilizada para fritura na forma de chips, palitos curtos e batata-palha. Nos exemplos acima não havia a testemunha Atlantic, mas em vários outros campos experimentais o rendimento de BRSIPR Bel foi maior; ela também é mais resistente a doenças e menos problemas com rachaduras, coração oco e mancha ferruginosa, além de melhor romaneio na colheita, pelo fato de possibilitar a produção de maior número de tubérculos por planta, dependendo do manejo de brotação das sementes.

A cultivar BRS Clara se destaca pela resistência a requeima, sendo uma opção para cultivos com menor utilização de defensivos para esta doença foliar, possibilitando menores custos e sustentabilidade na produção.

BRS Ana é a única de película rosa avaliada, sendo recomendada para a indústria de palitos fritos e batata-palha estendendo-se o ciclo vegetativo para maior acúmulo de matéria seca; mas também pode ser de duplo propósito, servindo para o cozimento, quando colhida precocemente.

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

GRUPO
RODOXISTO
20 Anos



TRANSPORTE • LOGÍSTICA • SEGURO • AGENCIAMENTO

Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 122 | Curitiba / PR (41) 3524-7805

Segundo o agrônomo da Embrapa, Giovani Olegário da Silva, as cultivares nacionais de batata, por terem sido selecionadas nas condições brasileiras de cultivo, tendem a apresentar maior tolerância às doenças que ocorrem em maior proporção no país, além de maior adaptação às condições climáticas e de solo, e em muitas situações mostraram desempenho superior às cultivares padrão importadas em condições com restrição no uso de água por irrigação.



Foto 1. BRS F63 'Camila' em 2015



Foto 2. BRSIPR Bel em 2015



Foto 3. BRS Ana em 2015



Foto 4. BRS Clara em 2015

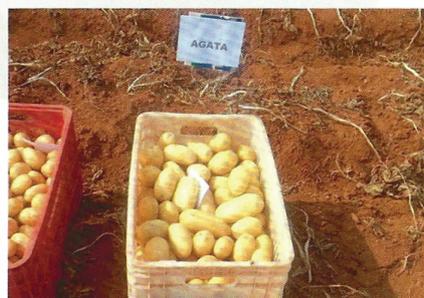


Foto 5. Ágata em 2015



Foto 6. BRS F63 em 2017



Foto 7. BRSIPR Bel em 2017